

✓ SITUAÇÃO REGULAR - Nenhum registro de roubo/furto

Dados do Veículo

| | | | |
|--------|-----------------------|-------------|---------------|
| MARCA | REB | COMBUSTÍVEL | Indeterminado |
| MODELO | REB/MOTOPRATICO ESP 1 | TIPO | Reboque |
| ANO | 2008 | CIDADE | MANAUS |
| COR | Branca | ESTADO | AM |

Valor de Mercado

TABELA FIPE

R\$ 4.500,00

Custos Estimados de Propriedade

IPVA ANUAL

R\$ 180,00

MANUTENÇÃO ANUAL

R\$ 202,50

SEGURO ANUAL

R\$ 225,00

CUSTO TOTAL ANUAL

R\$ 607,50

Análise Completa

Desvendando o REB MOTOPRATICO ESP 1 2008 Branca (Placa JXL1692): Um Guia Completo para Proprietários em Manaus

Em meio à vibrante e desafiadora paisagem urbana de Manaus, no Amazonas, circula um veículo que carrega consigo a experiência de 18 anos de estrada: o REB MOTOPRATICO ESP 1 2008, de cor branca e identificado pela placa JXL1692. Este reboque, mais do que um simples acessório de transporte, representa uma ferramenta de trabalho ou lazer que se adaptou às particularidades climáticas e logísticas da região amazônica. Após quase duas décadas de operação, compreender a fundo suas características, custos de manutenção, desempenho e situação legal torna-se crucial para o seu proprietário, garantindo não apenas a conformidade, mas também a eficiência e a segurança em suas atividades diárias na capital amazonense. Este guia aprofundado visa desmistificar cada aspecto deste veículo específico, oferecendo um panorama completo e prático para quem utiliza o REB

ID: 203920-1779261987

☐ **Status de Segurança e Situação Legal da Placa JXL1692: Tranquilidade para Rodar em Manaus**

A consulta da placa JXL1692 revela um quadro de regularidade essencial para a tranquilidade do proprietário em Manaus e em todo o território nacional. Felizmente, até o momento desta análise, o REB MOTOPRATICO ESP 1 2008 ostenta uma situação legal impecável, sem pendências relacionadas a roubo ou furto. Essa informação é o alicerce para a utilização segura e sem preocupações deste reboque. Em um estado com as dimensões e características logísticas do Amazonas, onde a movimentação de cargas pode ser intensa e diversa, manter a documentação em ordem e o histórico limpo é um diferencial que evita dores de cabeça com fiscalizações e assegura a continuidade das operações. A verificação de antecedentes de um veículo é uma prática de segurança indispensável, e, neste caso, a placa JXL1692 demonstra que o reboque está apto a seguir seu caminho sem impedimentos legais.

☐ **Especificações de Combustível e Eficiência Energética do REB MOTOPRATICO ESP 1: Uma Análise Indeterminada**

No que tange à propulsão, o REB MOTOPRATICO ESP 1 2008 apresenta um detalhe particular em seu registro: o tipo de combustível é classificado como "Indeterminado". Esta classificação, embora incomum para veículos automotores convencionais, é mais frequente em reboques e semirreboques que não possuem motor próprio e dependem do veículo trator para sua locomoção. Portanto, a "eficiência energética" deste reboque não é medida em termos de consumo de combustível por quilômetro rodado, mas sim pela sua capacidade de carga, aerodinâmica e o impacto que sua presença gera no consumo do veículo que o puxa. A ausência de um motor próprio significa que os custos associados ao consumo de combustível recaem inteiramente sobre o automóvel ou caminhonete que realiza o tracionamento, tornando a escolha do veículo trator ainda mais crucial para otimizar o gasto energético total.

Características Principais e Diferenciais do REB MOTOPRATICO ESP 1 2008

O REB MOTOPRATICO ESP 1 2008, com sua carroceria branca e design funcional, foi concebido para atender a uma gama de necessidades de transporte. Sua estrutura robusta, típica de reboques da marca Motopratica, é um indicativo de durabilidade e capacidade para suportar cargas variadas. Embora detalhes técnicos específicos como dimensões exatas da área de carga, capacidade volumétrica e tipo de eixo não sejam facilmente encontrados em bases de dados públicas para este modelo e ano específico, a linhagem Motopratica geralmente se destaca pela engenharia voltada para a praticidade e resistência. Frequentemente, modelos como este são equipados com sistemas de engate padronizados, facilitando a conexão com diferentes veículos tratores. A cor branca, além de ser uma escolha estética clássica, contribui para a visibilidade do reboque, um fator importante para a segurança no trânsito, especialmente sob as condições de iluminação por vezes desafiadoras em Manaus, como durante chuvas intensas ou no entardecer amazônico. O fato de ser um modelo de 2008, com 18 anos de uso, sugere que ele já passou por adaptações e reparos ao longo do tempo, possivelmente otimizados para as condições locais, como a necessidade de reforços na estrutura devido ao terreno ou ao clima.

Análise Técnica e Desempenho: O Impacto na Operação Diária em Manaus

A análise técnica e o desempenho do REB MOTOPRATICO ESP 1 2008 devem ser avaliados sob a ótica de sua função: ser um complemento ao veículo trator. Como mencionado, não há dados de consumo de combustível intrínsecos ao reboque, uma vez que ele não possui motor. O impacto em termos de eficiência energética será diretamente proporcional ao peso da carga transportada e à aerodinâmica do reboque em relação ao veículo que o puxa. Um reboque bem conservado e com carga distribuída de forma equilibrada tenderá a gerar um aumento menor no consumo do veículo trator.

Para o REB MOTOPRATICO ESP 1 2008 em Manaus, a potência e o torque do veículo trator são fatores determinantes. A potência necessária para tracionar este reboque com eficiência variará imensamente com a carga. Em estradas planas e com pouca carga, um veículo com motorização intermediária pode ser suficiente. Contudo, ao enfrentar as vias de Manaus, que podem apresentar aclives ou trânsito intenso, um veículo com maior torque em baixas rotações será vantajoso para manobras e arrancadas, minimizando o esforço do motor. A velocidade máxima que este reboque pode suportar está intrinsecamente ligada às

de velocidade e as sinalizações, especialmente em uma cidade como Manaus, que possui um trânsito dinâmico. A estrutura de 18 anos do reboque também pode influenciar no desempenho; componentes como pneus, rolamentos e o sistema de freios (se aplicável e instalado) devem estar em perfeito estado para garantir a estabilidade e a segurança em velocidades mais elevadas.

Custos de Propriedade: Gerenciando os Gastos do REB MOTOPRATICO ESP 1 (JXL1692)

Manter um reboque em circulação, especialmente após 18 anos de uso, envolve uma série de custos que vão além do investimento inicial. Para o REB MOTOPRATICO ESP 1 2008 com placa JXL1692, localizado em Manaus, os gastos regulares precisam ser planejados. O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) é um deles. Estimado em R\$ 180,00, baseado em 4% do valor FIPE de R\$ 4.500,00, este valor reflete a tributação anual sobre a propriedade do bem. É crucial verificar as alíquotas específicas para reboques no estado do Amazonas, que podem variar. O pagamento em dia no Amazonas geralmente segue um calendário baseado no final da placa, e a falta de quitação pode acarretar multas e impedimentos na regularização do veículo.

O seguro anual, estimado em R\$ 225,00, representa uma camada de proteção financeira contra imprevistos como roubo, furto, acidentes ou danos a terceiros. O valor pode variar consideravelmente dependendo da seguradora, da cobertura escolhida e do perfil do proprietário. Para um reboque com 18 anos, a cotação pode ser mais desafiadora ou requerer apólices específicas. A manutenção anual, com um custo estimado em R\$ 202,50, engloba os cuidados preventivos essenciais para garantir a longevidade e a segurança do reboque. Estes gastos podem incluir a troca de pneus, a lubrificação de eixos, a verificação do sistema de iluminação e freios (se houver), e pequenos reparos na estrutura. A depreciação é outro fator a ser considerado; após 18 anos, o valor de mercado do REB MOTOPRATICO ESP 1 2008, atualmente na casa dos R\$ 4.500,00 segundo a tabela FIPE, tende a se estabilizar, mas a conservação e a demanda por este tipo de equipamento em Manaus podem influenciar sua liquidez. Por fim, o custo de combustível é indireto, mas significativo, pois está atrelado ao veículo trator e à carga transportada. Uma gestão eficiente da carga e a escolha de um veículo trator com boa eficiência energética são fundamentais para mitigar esse impacto.

Problemas Comuns e Soluções Práticas para Reboques de 18 Anos

Reboques com 18 anos de uso, como o REB MOTOPRATICO ESP 1 2008, podem apresentar desgastes naturais que exigem atenção. Um dos problemas mais comuns é o ressecamento e a deterioração dos pneus. Pneus antigos, mesmo que com boa profundidade de banda de rodagem, podem desenvolver rachaduras e perder a capacidade de selagem, comprometendo a segurança. A solução é a substituição preventiva dos pneus, considerando a idade da borracha, e não apenas o desgaste visual. Outro ponto de atenção são os rolamentos dos eixos. O acúmulo de sujeira e a falta de lubrificação podem levar ao travamento ou ao desgaste prematuro, causando instabilidade e ruídos anormais. A lubrificação regular e a inspeção dos rolamentos em cada revisão são medidas importantes.

O sistema de iluminação, crucial para a segurança noturna e em condições de baixa visibilidade em Manaus, pode apresentar falhas devido à corrosão dos contatos elétricos ou danos nos cabos. A verificação periódica de todas as luzes (setas, freio, lanternas) e a limpeza ou substituição de conectores corroídos são essenciais. A própria estrutura do reboque, especialmente se exposta a ambientes úmidos ou com maresia (embora menos comum em Manaus do que em áreas litorâneas, a umidade amazônica exige cuidados), pode sofrer com pontos de ferrugem. Pequenos pontos de oxidação devem ser tratados o quanto antes para evitar que se espalhem, comprometendo a integridade do chassi. A suspensão, caso o reboque possua um sistema mais elaborado, também pode exigir ajustes ou substituição de componentes amortecedores ou molas desgastados. A atenção a ruídos estranhos, vibrações anormais ou desalinhamentos é o primeiro passo para identificar e solucionar esses problemas.

Manutenção Preventiva e Dicas Avançadas para o REB MOTOPRATICO ESP 1 em Manaus

Para garantir que o REB MOTOPRATICO ESP 1 2008 continue servindo eficientemente em Manaus, uma rotina de manutenção preventiva rigorosa é indispensável. Dada a sua idade, o foco deve ser na inspeção minuciosa de componentes vitais. Recomenda-se um cronograma de inspeção a cada seis meses, ou anualmente, dependendo da intensidade de uso.

* **Pneus:** Verifique a pressão semanalmente e a data de fabricação anualmente. Substitua pneus com mais de 5 anos de fabricação, independentemente do desgaste aparente.

* **Freios (se aplicável):** Teste o acionamento dos freios em cada utilização. Verifique o estado das pastilhas/lonas e

- * **Engate:** Inspecione o mecanismo de engate quanto a desgastes, folgas excessivas ou corrosão. Lubrifique periodicamente.
- * **Iluminação:** Teste todas as luzes antes de cada viagem mais longa. Verifique a integridade dos cabos e conectores.
- * **Estrutura:** Procure por pontos de ferrugem, soldas comprometidas ou empenamentos. Trate pequenos focos de oxidação imediatamente.
- * **Eixos e Rolamentos:** Lubrifique os rolamentos a cada 12 meses ou conforme recomendação do fabricante do rolamento. Escute por ruídos anormais durante a rodagem.
- * **Documentação:** Mantenha o licenciamento e o IPVA sempre em dia para evitar multas e apreensões em fiscalizações de trânsito no Amazonas.

Dica avançada para Manaus: considere a aplicação de produtos anticorrosivos na base do chassi e nas partes metálicas expostas, dada a alta umidade do ar e a incidência de chuvas fortes na região. Proteja o reboque da exposição direta e prolongada ao sol quando não estiver em uso para evitar o ressecamento de componentes plásticos e de borracha.

Comparação com Concorrentes e Análise de Mercado Regional

No mercado de reboques usados em Manaus, o REB MOTOPRATICO ESP 1 2008 compete com diversas outras marcas e modelos. Embora informações específicas sobre concorrentes diretos deste modelo exato em 2008 sejam escassas, podemos analisar a categoria de reboques de carga de porte semelhante. Geralmente, reboques de marcas mais conhecidas no mercado nacional, como engates de marcas renomadas ou reboques de fabricantes com forte presença em feiras agropecuárias e de transporte, podem apresentar maior liquidez e facilidade de encontrar peças de reposição.

A vantagem do REB MOTOPRATICO ESP 1 2008 reside em sua possível robustez e simplicidade construtiva, características frequentemente associadas a equipamentos mais antigos que focavam na durabilidade. Em Manaus, a demanda por reboques costuma ser impulsionada por atividades comerciais, transporte de equipamentos e até mesmo lazer (como transporte de motos aquáticas ou equipamentos de camping). A análise de mercado para um modelo de 18 anos aponta para um nicho específico de compradores que buscam um custo-benefício atraente e uma ferramenta funcional, priorizando a resistência sobre a tecnologia embarcada. A dificuldade em encontrar peças muito específicas para modelos mais antigos pode ser um ponto fraco em comparação com marcas mais populares, mas a simplicidade mecânica deste reboque pode permitir adaptações com peças de outros fabricantes ou de fabricação local.

Dados Adicionais de Valor: Recall, Estatísticas e Avaliações do Modelo

Informações sobre recalls específicos para o REB MOTOPRATICO ESP 1 2008 são difíceis de compilar publicamente, especialmente para modelos mais antigos e de fabricantes que podem não ter um histórico tão documentado online. No entanto, recalls comuns em reboques geralmente envolvem falhas no sistema de iluminação, engates defeituosos ou problemas na estrutura. É fundamental que o proprietário consulte o fabricante ou órgãos de defesa do consumidor para verificar a existência de chamados.

Quanto a estatísticas de roubo e furto em Manaus, reboques em geral são alvos menos frequentes do que automóveis, mas não imunes. A placa JXL1692, estando regular, já mitiga esse risco legal. Em termos de avaliações, a escassez de conteúdo online sobre modelos específicos de reboques de anos anteriores dificulta encontrar análises profissionais. A opinião de outros proprietários, geralmente encontrada em fóruns automotivos ou grupos de redes sociais dedicados a veículos utilitários e reboques, pode oferecer insights valiosos sobre os pontos fortes e fracos deste modelo. O histórico de mercado deste reboque de 18 anos indica uma valorização estável, onde a conservação e a capacidade de carga são os principais drivers de seu valor.

Informações sobre Revenda e Valorização em Manaus

A revenda do REB MOTOPRATICO ESP 1 2008 em Manaus, após 18 anos de uso, requer uma estratégia focada em destacar suas qualidades funcionais e sua condição de conservação. O valor de R\$ 4.500,00, conforme a tabela FIPE, serve como um ponto de partida, mas o preço final será determinado pelo estado geral do reboque, pela presença de equipamentos adicionais (como rampas, suportes específicos, etc.) e pela demanda local. A melhor época para vender pode coincidir com períodos de maior atividade econômica na região, onde a necessidade por transporte de cargas aumenta.

Para maximizar o valor de revenda, é crucial apresentar o reboque com a manutenção em dia, pneus em bom estado, pintura conservada e a documentação completamente regularizada. Uma limpeza detalhada e, se necessário, pequenos reparos estéticos podem fazer uma grande diferença. Se o reboque possuir características específicas que o tornem ideal para o uso em Manaus e região (por exemplo, adaptado para transporte de equipamentos de pesca, pesca de pirarucu ou materiais de construção para áreas específicas), esses atributos devem ser destacados na negociação. A transparência sobre o histórico de uso e manutenção também constrói confiança com potenciais compradores.

Conclusão: O REB MOTOPRATICO ESP 1 2008 (JXL1692) como Aliado em Manaus

O REB MOTOPRATICO ESP 1 2008, identificado pela placa JXL1692 e circulando em Manaus, representa um patrimônio de 18 anos de serviço. Sua análise revela um veículo utilitário que, apesar da idade, pode continuar a ser um aliado valioso para transporte de cargas e equipamentos, desde que sua manutenção seja priorizada e seus custos de propriedade gerenciados com sabedoria. A regularidade legal, um ponto crucial para a tranquilidade do proprietário, está confirmada, permitindo que ele desempenhe suas funções sem receios de impedimentos.

Para os proprietários em Manaus, compreender as particularidades de operação em um clima tropical úmido, a importância da manutenção preventiva e os custos associados é fundamental para extra